

Notícia

Hospital Emílio Ribas: atendimento 100% COVID-19*

Emílio Ribas Hospital: 100% COVID-19 service

Assessoria de Imprensa do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

“Cada vida um ensino, cada ensino mil vidas.”

Desde fevereiro, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER/SES-SP), hospital 100% SUS vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, iniciou um processo de adaptação para se tornar um hospital 100% COVID-19, o que se tornou realidade em maio de 2020.

O QUE MUDOU NO EMÍLIO RIBAS?

TREINAMENTOS

Em fevereiro, a equipe de Educação Continuada do Instituto de Infectologia Emílio Ribas chegou a promover até três treinamentos/dia aos seus profissionais de saúde para o atendimento adequado a pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de COVID-19. Os treinamentos levaram em consideração os três turnos de trabalho e também a paramentação e desparamentação adequada para proteger os profissionais.

UTI

Originalmente, a UTI do IIER é especializada em casos graves de doenças infecciosas como aids, meningite, leptospirose, malária, febre amarela, dengue hemorrágica, dentre outras. Tínhamos 12 leitos antes da pandemia. A UTI original foi ampliada e hoje conta com 30 leitos. Desde o dia 15 de abril, ela está com taxa de ocupação que varia de 96% a 100%, por isso o hospital implantou mais 20 leitos de UTI adaptados nas enfermarias e implantará

mais 10 nas próximas semanas, chegando à sua capacidade máxima de 60 leitos no total. (Dessa forma, temos tido hoje cerca de 50 pacientes internados em leitos de UTI. É importante salientar que, como se trata de um hospital especializado em doenças infecciosas, os leitos são todos isolados e possuem antecâmaras (antessalas usadas para os profissionais se paramentarem e desparamentarem, bem como servem arquitetonicamente como barreiras estratégicas entre os leitos e o corredor, dificultando eventuais contaminações). Outra curiosidade é que os 30 leitos da UTI original possuem um mecanismo de tratamento do ar chamado de Sistema de Pressão Negativa, que evita que o ar do leito saia antes de ser tratado.

Total de leitos antes da pandemia: 12.

Total de leitos de UTI hoje: 50 (30 da UTI original e 20 adaptados nas enfermarias).

Total de leitos até julho: 60.

ENFERMARIAS

Nas enfermarias, 76 leitos estão 100% dedicados à COVID-19 neste momento de pandemia, além de 10 leitos de transição, que são separados e onde são internados temporariamente pacientes de outras doenças infecciosas até que possam ser transferidos para outros serviços de saúde como o Hospital Heliópolis e o CRT (Centro de Referência e Treinamento) em DST-Aids que têm dado suporte ao Emílio Ribas.

*(informação em 6 de junho de 2020)

Total de leitos antes da pandemia: 68.

Total de leitos hoje: 76 destinados à COVID-19 e 10 leitos de transição (para pacientes que serão transferidos por não terem sido diagnosticados com COVID-19).

PRONTO-SOCORRO

O pronto-socorro, desde 22 de abril, está orientando pacientes de outras doenças a buscarem outros serviços. Em casos de urgência, estes pacientes recebem um primeiro atendimento e são encaminhados para outros serviços. A recomendação é para que somente pacientes com suspeita ou diagnóstico de COVID-19 procurem o atendimento no pronto-socorro do Emílio Ribas neste momento. Ao todo, cerca de 40 pessoas com sintomas de COVID-19 têm procurado o hospital por dia.

Procura média: 40 atendimentos/dia (casos suspeitos ou diagnosticados de COVID-19).

AMBULATÓRIO

Desde março, o ambulatório está funcionando parcialmente. Os 10 mil pacientes com HIV que fazem acompanhamento médico só vêm pegar medicamentos na farmácia (a maior de antirretrovirais da América Latina) e passam por consultas quando são consideradas realmente urgentes. Por isso, muitos médicos do ambulatório se voluntariaram para ir trabalhar no pronto-socorro e nas enfermarias. Já a equipe de enfermagem está trabalhando na testagem dos profissionais de saúde que estejam com suspeita da doença.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO EMÍLIO RIBAS

Total antes da pandemia: 1.360 profissionais.

Total hoje: 1.660 profissionais.

ANTES DA PANDEMIA

300 médicos.

650 profissionais de enfermagem.

23 reabilitação.

HOJE

347 médicos.

755 profissionais de enfermagem.

65 profissionais de reabilitação.

CASOS DE COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS

92 profissionais afastados desde o início da pandemia com diagnóstico de COVID-19.

TOTAL DE ÓBITOS E ALTAS DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

Óbitos: 68.

Altas: 1.919.

HISTÓRIA DO INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

LAZARETO DOS VARIOLOSOS

Instituto de Infectologia Emílio Ribas foi fundado como um hospital temporário de isolamento, em 1880, durante a epidemia de varíola. Inicialmente era chamado de Lazaretto

dos Variolosos. Acabou permanecendo em funcionamento por causa das epidemias de febre amarela, febre tifoide e gripe espanhola.

OUTRAS EPIDEMIAS QUE O HOSPITAL ENFRENTOU

Anos 70 – epidemia de meningite. Chegou a ter 1.200 pacientes internados no mesmo dia, com apenas 200 leitos.

Anos 80 e 90 – epidemia de aids. Atendeu os 5 primeiros casos de aids do país e a primeira criança com HIV do país.

2009 – epidemia de gripe H1N1.

2014 – foi preparado e teve 30 equipes treinadas para receber possíveis casos de ebola por causa da epidemia na África.

2018 – epidemia de febre amarela.

Correspondência/correspondence to:
Assessoria de Imprensa
imprensa@emilioribas.sp.gov.br